

## **AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA VIVÊNCIA DE ESTUDANTES RESIDENTES NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Aline Cabral Duarte <sup>1</sup>  
Janiele Alexandre da Silva <sup>2</sup>  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Silva dos Santos Souza <sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este relato de experiência aborda a importância da avaliação diagnóstica no contexto educacional, com foco na identificação de evidências de aprendizagem após o processo de ensino de matemática no 6º ano do Ensino Fundamental, como parte das vivências oportunizadas pela participação no Programa de Residência Pedagógica – Matemática da Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns. A avaliação diagnóstica é considerada uma ferramenta fundamental para promover a qualidade do ensino e da aprendizagem. Assim sendo, o presente relato se justifica devido à relevância desse tipo de avaliação para identificar as dificuldades dos alunos e fornecer informações que direcionam as intervenções didáticas em sala de aula. Focalizando conceitos matemáticos fundamentais, relacionados às cinco unidades temáticas do currículo de matemática, a avaliação foi elaborada de com problemas contextualizados (ancorados em situações plausíveis no cotidiano dos alunos), cujos resultados e aprendizados compartilhamos nesse texto.

**Palavras-chave:** Avaliação Diagnóstica; Programa Residência Pedagógica - Matemática; 6º ano do Ensino Fundamental; Aprendizagem Docente.

### **INTRODUÇÃO**

A participação no Programa Residência Pedagógica – Matemática, promovido pela Capes e implementado pela Universidade de Pernambuco, oportunizou aos licenciandos vinculados, uma imersão mais profunda no contexto de trabalho. Na escola, vivemos as práticas de estágio (observação, coparticipação e regência), na perspectiva da promoção do ensino, da aprendizagem e da avaliação.

No que tange a esse último fenômeno didático, a avaliação da aprendizagem, na classe de matemática geralmente são aplicados testes e provas para verificar o que as crianças e

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Pernambuco - UPE, [alicecduarte@upe.br](mailto:alicecduarte@upe.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Pernambuco - UPE, [janiele.alexandre@upe.br](mailto:janiele.alexandre@upe.br);

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, [luciana.santos@upe.br](mailto:luciana.santos@upe.br).

jovens da Educação Básica aprenderam. A avaliação no âmbito educacional é uma ferramenta de extrema relevância, desempenhando um papel fundamental na promoção da qualidade do ensino e aprendizagem, pois ao mesmo tempo que traz informações sobre o desempenho dos estudantes proporciona ao professor redirecionar suas práticas e estratégias de ensino ou mediação das aprendizagens. No contexto do Programa de Residência Pedagógica, buscamos explorar e compreender a importância da avaliação diagnóstica, especificamente em relação ao ensino da matemática no 6º ano do Ensino Fundamental.

A escolha de falar sobre nossa experiência no programa nesse contexto se justifica pela sua marcante relevância no panorama educacional contemporâneo. Conforme Hoffmann (1998) enfatiza, a avaliação diagnóstica não apenas permite a identificação das dificuldades enfrentadas pelos alunos, mas também desempenha um papel proativo ao fornecer os dados necessários para a promoção de instruções direcionadas, capazes de superar essas barreiras no processo de aprendizagem.

O fundamento desta experiência reside na compreensão de que a avaliação diagnóstica não é um mero instrumento de mensuração de conhecimento, mas sim um guia estratégico que auxilia os educadores na adaptação de sua abordagem pedagógica. Ela possibilita a análise criteriosa das habilidades e conhecimentos dos alunos, abrindo espaço para a personalização do ensino, de modo a atender às necessidades individuais de cada estudante.

Ao longo deste relato de experiência, exploraremos as etapas da elaboração, aplicação e análise de uma avaliação diagnóstica de matemática no 6º ano, abordando como essa ferramenta se tornou uma aliada essencial na promoção de um ambiente educacional mais inclusivo e voltado para o desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, destacamos a importância da avaliação contínua e sua integração ao processo de ensino-aprendizagem, alinhando-nos à visão de Perrenoud (1999), que a concebe como uma oportunidade constante para o crescimento e progresso dos estudantes em seus conhecimentos e habilidades.

Portanto, este relato não apenas evidenciará a relevância da avaliação diagnóstica no contexto educacional, mas também enfatizará como a sua utilização adequada pode moldar positivamente a experiência de aprendizado dos alunos, contribuindo para uma melhoria da eficácia do ensino.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o Programa de Residência Pedagógica, participamos da elaboração, aplicação e correção de uma avaliação diagnóstica para duas turmas do 6º ano do ensino fundamental na Escola José Brasileiro Vila Nova, em 14 de março de 2023. O principal objetivo dessa avaliação foi avaliar o nível de conhecimento dos estudantes e orientar o planejamento de ensino com base em suas necessidades individuais.

A avaliação foi estruturada em torno das diferentes unidades temáticas do currículo de matemática de Pernambuco: álgebra, grandezas e medidas, números, geometria, probabilidade e estatística. As questões foram cuidadosamente elaboradas para refletir as habilidades esperadas para os alunos concluintes da etapa do ensino fundamental. Para tanto, a professora preceptora juntamente com as estudantes residentes compuseram a avaliação com 15 problemas contextualizados em situações relacionadas ao cotidiano dos estudantes do 6º ano do ensino fundamental.

Ao participar dos processos de seleção, sistematização, aplicação e análise dos resultados, percebemos a importância crucial da avaliação diagnóstica no contexto educacional. Mas, também, a complexidade de sistematizar/organizar um instrumento avaliativo adequado à realidade da turma. Os resultados obtidos, por meio dessa ferramenta didática, nos forneceram informações valiosas sobre as habilidades (já desenvolvidas ou em desenvolvimento), sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo que os professores (preceptora e residentes) adaptassem sua instrução para atender às necessidades individuais de cada estudante.

Além disso, ficou evidente a relevância de criar uma avaliação que abordasse abrangentemente as habilidades necessárias para a turma e proporcionasse flexibilidade no planejamento para revisar conteúdos em defasagem. Dessa forma, essa experiência enriquecedora reforçou a importância da avaliação diagnóstica como uma ferramenta contínua e integrada aos processos de ensino e aprendizagem para a promoção do desenvolvimento dos alunos.

Nesse sentido, a avaliação diagnóstica desempenha um papel vital no ensino, permitindo que os professores identifiquem as necessidades individuais dos alunos e adaptem suas estratégias de ensino. Além disso, contribui para o progresso dos estudantes ao longo do tempo, assegurando que a aprendizagem seja uma jornada contínua e significativa.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência em avaliação diagnóstica de matemática no 6º ano nos permitiu compreender a importância desse processo para identificar as dificuldades dos alunos e promover instruções para superá-las. A avaliação diagnóstica também possibilitou avaliar as habilidades e conhecimentos dos alunos, permitindo que os professores ajustem sua instrução para atender às necessidades individuais de cada um.

O Programa de Residência Pedagógica foi uma oportunidade para que nós, como futuros professores, pudéssemos vivenciar a prática pedagógica, refletir sobre suas ações e aprender com as experiências que fornecem as bases necessárias para uma prática docente sólida e mais eficaz.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, SS; OLIVEIRA, MR O papel do professor na mediação do aprendizado: uma reflexão a partir da teoria de Vygotsky. *InterAção: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas*, v. 21, n. 2, pág. 181-191, 2017.

GONZÁLEZ REY, F. *Sujeito e subjetividade na psicologia histórico-cultural*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2011.

HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação, 1998. PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

NOVAK, JD; GOWIN, DB *Aprender a aprender*. Lisboa: Plátano Editora, 2014.

RAMALHO, AP; ARAÚJO, F. Experiência de Estágio em Avaliação Diagnóstica: aprendizados a partir da elaboração, aplicação e correção de uma avaliação diagnóstica de matemática no 6º ano. *Revista de Educação, Porto Alegre*, v. 45, n. 1, pág. 1-12, 2023.

